

**CARTA ABERTA - CAU/BA
- DEFESA DA ARQUITETURA –
DIGA NÃO AO PL 9818/2018 DO DEPUTADO
RICARDO IZAR**

Uma Nação com tamanhas desigualdades e com absurdas necessidades, que vão desde a inexistência do saneamento, saúde, segurança e sucateamento da educação. Mesmo diante de problemas de tamanha gravidade, “estranhamente” o Legislativo Federal resolve, através do Deputado Federal Ricardo Izar, encampar com uma velocidade diferenciada, um Projeto de Lei que busca acabar com a Arquitetura Nacional.

Não é exagero!!! Ao estudarmos para nos tornarmos Arquitetos e urbanistas, certamente e como consequência, defenderemos atuações privativas, visto que a formação técnica para atuar em determinada atividade nos é assegurada por força do conteúdo aprendido nos bancos das Universidades, e não se confunde com outra atividade, nem tampouco com outra profissão.

Não existem atividades “sombreadas” porque não existem aprendizados iguais. Consequentemente, não existem compartilhamentos. O que precisa existir no BRASIL, em verdade, são delimitações e respeito aos diversos exercícios profissionais, seja pela iniciativa privada, como também pelos poderes públicos.

Desenho técnico e Projeto de Edificações não se confundem com Projeto Arquitetônico; Design de interiores não se confunde com Arquitetura de Interiores; Projeto Urbanístico não se confunde com Paisagismo. São aprendizados distintos, absurdamente distintos.

De fato, o que existe é a interpretação conveniente, para não dizer “dolosa”, que tem por objetivo impedir a construção dos limites de atuação das diversas profissões. Em síntese e caricaturando, para deixar claro: Pode o biomédico tratar pacientes de oncologia? A resposta é óbvia.

O mundo RESPEITA a Arquitetura e Urbanismo como profissão visceralmente inserida na construção da sua cultura e do seu patrimônio histórico, por entender que a cultura é reflexo da Arquitetura, e vice-versa, considerando principalmente o momento histórico específico de cada época. Já no BRASIL, em pleno século XXI, vamos pelo caminho inverso: queremos DESCONSTRUIR A ARQUITETURA.

Fica, então, a reflexão: Não serve para nada a ARQUITETURA? É uma profissão que cuida eminentemente da estética? Da beleza? Óbvio que não.

Talvez seja esse o problema!!! A sociedade começa a enxergar que a ARQUITETURA É A PROFISSÃO DA SOLUÇÃO.

E POR QUÊ? Porque o projeto de edificação é um mero desenho gráfico que não soluciona as questões de acústica, de ventilação, de iluminação em face da concepção de determinado objeto; não constrói conceitos e soluções. A Engenharia não aprende tais conteúdos nas diversas Universidades brasileiras; O design de interiores também não detém o aprendizado de tais conteúdos.

Em verdade é desta forma: Se você, Construtor, pretende empreender um loteamento inovador, diferenciado, sustentável, com iluminação natural, ventilação adequada, qual a solução? **CONTRATE UM ARQUITETO**, porque o projeto arquitetônico contempla o planejamento como um todo, soluciona a questão,

aliando a visão holística e gestáltica com ações pragmáticas, as quais são venosamente adquiridas desde a formação acadêmica.

Portanto, não se trata, pois, de quebra da “livre iniciativa”, enquanto garantia constitucional, até porque a livre iniciativa inserida na Carta Magna brasileira nunca pretendeu, como princípio (e nem poderia), romper com o Estado Democrático de Direito, e estabelecer a insegurança jurídica de todo o ordenamento, fomentando o rompimento dos freios e contrapesos dos diversos componentes sociais, necessários para coexistência coletiva.

Assim, o CAU/BA **defende** a ARQUITETURA E URBANISMO, **defende** o livre exercício da ARQUITETURA E URBANISMO, **defende** as ATIVIDADES PRIVATIVAS DOS ARQUITETOS E URBANISTAS DECORRENTES DO APRENDIZADO OBTIDO JUNTOS ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO, e **CONCLAMA** A SOCIEDADE E OS ARQUITETOS A ACESSAREM O LINK: <https://forms.camara.leg.br/ex/enquetes/2169684>, CLICANDO EM “**DISCORDO**” PARA ASSEGURAR A EXISTÊNCIA DA ARQUITETURA NACIONAL BRASILEIRA.